

Langoni também quer debate sobre o ajuste dos índices

BRÁSÍLIA (O GLOBO) — O Presidente do Banco Central, Carlos Langoni, afirmou ontem que o processo de desindexação da economia transcede a esfera do poder Executivo e deve ser considerado, fundamentalmente, como uma questão política, passível de negociação e debate. Langoni referiu-se à necessidade de consenso entre os diversos setores da sociedade para a adoção da medida, que considera um passo decisivo para a quebra do círculo de realimentação entre inflação passada e futura.

A exemplo do Ministro da Fazenda, Ernane Galvêa, Langoni considerou o pacote econômico apenas o primeiro passo em direção aos objetivos estabelecidos pelo Governo. Acredita, também, que o conjunto de medidas avaliado pelo Conselho

Monetário Nacional abre espaço e cria condições para as novas decisões que o Governo considera necessárias.

— O Governo precisava dar o exemplo e arrumar as suas contas — afirmou.

O Presidente do Banco Central explicou que o Governo preferiu não adotar uma “decisão parcial” na desindexação, sob pena de comprometer a eficácia da medida. As considerações políticas que não permitiram a decisão nos moldes desejados pelo Governo estão relacionadas, segundo ele, às consequências diretas que a medida teria sobre os depósitos de poupança e sobre o patrimônio dos trabalhadores assalariados, traduzido no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), também corrigido pela correção monetária.